

Por Jorge Wahl

Um Conselho Deliberativo integrado por associadas com diferentes perfis e, por isso mesmo, ainda mais representativo, ao mesmo tempo em que alinhado aos mesmos propósitos da Diretoria de fortalecer e fomentar o sistema de fundos de pensão. Essa é a imagem passada pelo presidente reeleito do CD da Abrapp, Gueitiro Matsuo Genso (Previ). Por sinal, é a mesma convicção manifestada pelos demais integrantes da mesa diretiva do colegiado: o Vice-presidente José Ribeiro Pena Neto (Forluz), o 1º Secretário Sílvio Rangel (Fibra) e o 2º Secretário João Carlos Ferreira (HP Prev). Todos mostram apostar em uma Gestão 2017-2019 unida em torno dos objetivos comuns.

José Ribeiro sublinha a circunstância de o sistema atravessar uma conjuntura particularmente desafiante, que convida a uma ação forte e imediata, sendo esse mais um fator que induz os colegiados a trabalhar unidos. Ele lembra, contudo, que tal união se estende ao Sindapp, ICSS e UniAbrapp.

Sílvio Rangel enfatiza como prioridade o pensamento posto na construção do futuro. No seu entendimento o sistema já deu várias demonstrações no passado de que é capaz de superar desafios, mas precisa a seu ver trabalhar melhor a capacidade de analisar os problemas de forma integrada.

João Carlos bateu nas teclas da desoneração e simplificação, para assim reforçar a sustentabilidade das pequenas e médias entidades patrocinadas por empresas privadas.

Reunido na última segunda-feira (30), o Conselho Deliberativo definiu o seu calendário de reuniões regulares em 2017, admitida pelo menos 1 extraordinária a ser agendada quando se mostrar necessária: 9 de março, 17 de maio, 20 de setembro e 13 de dezembro.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 01.02.2017.